



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
Capão do Cipó RS

**ATA N° 14/ 2011 (Ordinária)**

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2011, às 18:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2011. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente em declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o senhor Presidente convida a 1ª secretária para que faça a leitura da ata 13/2011, da Sessão Ordinária do dia 19/04/2011, que foi aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (PP):** Senhor presidente, colegas vereadores, vereadora. Quero aqui cumprimentar a 87.9, que as nove horas leva a transmissão da Câmara de Vereadores. Também quero cumprimentar o ex-vereador Luiz, seja bem vindo, seu Luiz. Secretários, também, o Voltz, o Henrique. E, também, a Folha Regional, em nome do seu...do seu Cláudio e demais integrantes da Folha. Cumprimentar o senhor, e, também, desde hoje desejar...desejar, seu Cláudio, sucesso na...que vai ser premiado os...os Melhores do Ano de 2011, pela transparência da forma que foi feita a seleção no município do Capão do Cipó. Tenho certeza que vai ser um sucesso esse evento realizado pela Folha, e convido a todos os cipoenses se puder se fazer presente nesse grande evento em Santiago. o que trago aqui, nobre presidente, é um pedido de, mais uma vez, de arrumação de estrada. Ainda hoje tive aqui na...na sucessão ali no...no Gelson, ele e a esposa dele, mando um abraço pra eles, e ainda me cobraram arrumação da estrada da sucessão ali, que mora cinco moradores, da sucessão do...do seu Laudelino, e que tem produtores ali, tirando a safra de grãos, e a estrada, eu vou dizer pra vocês, tá em péssima situação, aquela estrada ali. A promessa é que amanhã mande ser feito, nem que seja um tapa-buraco emergencial pra que a...o produtores ali tirem a sua produção, dos arrendamento das terra daquela propriedade. Também, cobre, hoje, do responsável pela estrada, o Serginho, a respeito aqui do Clube Aliança. Fizeram ali o sentido do Clube Aliança até ali o seu Odilon Rosado, foi feito um tapa-buraco, colegas, mas na esquina, ali, do Clube Aliança, olha, nem parece que passaram uma patola por cima daquilo ali. É uma vergonha. Cruzaram por cima, o quê que custa baixa a lâmina e faz a estrada como tem que fazer? E se faz bem feita, ou então não faz. Deixa como tá. O trabalho é o mesmo. Eu penso assim. Mas diz que vão, a partir de amanhã, vão manda faze um tapa-buraco naquela estrada. E, também presidente, lá do seu Claudio Raimann, já que o maquinário está no Carovi. Recebi uma ligação que tão fazendo o Rincão dos...dos Ávila, presidente, e...e do Carovi na Tupantuba, que foi pedido por esse vereador, e outros vereador, aqui nessa Casa, né colega Rodolfo? Parece que tá...tão concluindo o serviço, ainda hoje. Mas que não venha de lá sem faze as estrada do Raimann, vereador Rodolfo. O senhor sabe, tem transporte escolar, e eu sempre digo e disse aqui nessa Casa, as estrada, hoje, não é, simplesmente, pro produtor, Claudio. É pra saúde, que depende

de qualidade de estrada. É o transporte escolar, que depende de estrada, secretário. É a comunidade, que depende de estrada. É o produtor, que depende de estrada. Então, hoje, a maioria, hoje, é essencial que o município tenha qualidade de estrada pra trafega. Isso é o mínimo que nós temos que ter, é uma estrada de qualidade. Mas eu tenho certeza que...espero que *seje* feita essas estrada lá no Carovi. Também, colegas vereadores, *to* encaminhando pra cinco deputados federais, uma reivindicação da Associação de moradores, em nome do seu Silon, seu Hélio e seu Edson, pra uma patrulha agrícola pros pequenos produtores rurais daquela comunidade. É uma das associações que *tá* legalizada, hoje. E *to* encaminhando pra todos os deputados federal a reivindicação de uma patrulha agrícola pro pequeno produtor rural daquela comunidade. E, também colegas vereadores, também *to* encaminhando, além de uma balança pro Rincão dos Palharini e um banheiro de aspersão, também houve uma reivindicação do Paulinho Nascimento, que eu encaminhasse um pedido pra eles, também, do Passo da Areia. O Paulinho, o Zeferino, o Milton, o Vânio, o seu Alcioni e o Arcioni, o Zeferino e o seu Nevezinho, que, também, necessitam de uma balança para gado e um banheiro de aspersão praquela comunidade. Também *to* fazendo o pedido e encaminhando a secretaria de agricultura do Estado e a secretaria do município de Capão do Cipó. Meu muito obrigado, presidente, devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):** Boa noite senhor presidente, demais colegas vereadores, vereadora, munícipes que nos honram com as suas presenças, secretários municipais, que aqui estão, comunidade, e, em especial, aos ouvintes da 87.9 , e a imprensa, que, hoje, se faz, aqui, presente, *né*, na pessoa do seu Claudio, diretor daquele jornal. Senhor presidente, começo, hoje, pedindo Moção de Pesar pelos falecimentos de Almerinda Garcia dos Santos, com noventa e três anos de idade. Certamente, era a pessoa mais idosa, e não *tava* residindo, agora, no nosso município, mas residiu muitos e muitos anos. Faleceu dia vinte e dois de abril, *né*. E, também, pela senhora Horizontina Flores Pinto, mãe do nosso colega Nilceu Flores Pinto, do Cecito, quer, hoje, *tá* aposentando, e também era nosso colega, do Luiz Pinto Sobrinho, *né*, e, também, da dona Maria ali, esposa do seu Horácio. Ela tinha o apelido de Vó Fia, então a gente pede aí um reconhecimento da Câmara, uma Moção de Pesar à elas. Também peço, senhor presidente, uma Indicação a Secretaria de Obras, pedindo patrolamento geral nas estradas dos assentamentos: Nova Esperança, Santa Rita, 14 de Julho e Sepé Tiarajú. E, também, colega Ibanez, eu falo aqui sobre a estrada que vai ao seu Diego Christofari, que é a mesma que o senhor falou anteriormente. Aquela do seu Raimann. *Tá* em péssimas condições, inclusive, ele pede empedramento. Não adianta patrolar se não colocar pedras. Também, senhor presidente, a Secretaria de Obras, na estrada do senhor Clarindo, o taxista, ele pede patrolamento. Por que, lá, foi passado uma lâmina, *né*, e, sem passa a patrola e depois passa o rolo em cima não tem condições. Então ele pede que seja feito isso aí. E roçada lá na esquina do, quem vai lá pra casa do João Paulo dos Santos, que é o nosso motorista da saúde. É um horror aquela esquina lá, quem desce, bem na esquina dos eucalipto. *Tá* tapando a visibilidade, e ele, então, através da dona Neca, pediu o patrolamento daquela rua lá, e o...e a roçada nas esquinas. Eu quero colocar aqui, senhor presidente, até retificar, o último pronunciamento, meu, da Câmara, de terça-feira. Retificar o seguinte: o trator,

que eu mencionei, 292, não é trator da agricultura, e sim o trator das obras, o 292 das obras. Quero colocar aqui, senhor presidente, que não ofendi ninguém nessa Tribuna. Não fiz nada que pudesse ofender alguma empresa, ou a moral de alguma pessoa. Agora, eu como vereador, me acho no direito de cobrar e de saber por que um trator, abastece, vai numa determinada oficina, volta e abastece, de novo, com o mesmo horímetro, vai dezoito litros? Alguém disse que o trator pode fica numa ladeira, depois quando volta abastece pode ir mais dezoito litros. Eu acredito que, aqui, nos nossos postos não tem isso, por que é plano. E cada um que vai abastecer, aqui, nos postos do nosso município, se pede pra *tanquea*, é *tanqueado*. Não derrama, por que eles não deixam derrama. Jamais tu vai retorna e coloca dezoito litros. Quero retificar essa parte. Que não tenho nada, contra funcionário algum. Por que os funcionários da agricultura são excelentes funcionários. E eu sempre *to* dizendo que o Tatu é um exemplo de funcionário. Agora se me atirarem contra funcionários, contra pessoas, que eu sei, que logo após...antes de termina a Sessão, já estavam ligando ali fora, pra me atirar contra pessoas, é outro problema. Agora, eu me acho no direito de sabe onde foi esses dezoito litros de óleo. Mas, também, não cabe a ninguém querer perturbar o meu trabalho, no horário de trabalho. Quando eu estou trabalhando, que eu sou funcionário público. Muito menos denegrir a minha imagem, ou quererem de forma alguma me fazer ameaças. Isso eu quero deixar bem claro aqui, tá, pra todo mundo que está nos ouvindo, nos assistindo, nesse momento. E acho...tenho um minuto, senhor presidente, cedido pelo vereador Érico...E acho que pra nós esclarecermos os fatos, nada mais justo que a administração municipal abrir uma sindicância, e nós averiguar os fatos, de verdade. Meu muito obrigado, senhor presidente, devolvo a palavra à Mesa. **Não usou o minuto cedido pelo vereador Érico Rosado. VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA (PT):** Senhor presidente, demais colegas vereador, colega vereadora, comunidade que se faz presente. Nossos ouvintes da 87.9, e, na pessoa do jornal O Folha, o diretor Claudio, meu boa noite a todos. Senhor presidente, eu volto, aqui, faze um novo pedido, que o vereador Jairo fez terça passada, que é na propriedade do seu Ivo, no assentamento Nova Esperança, uma carga de pedra pra fossa. A casa dele faz um ano e meio que tá pronta, e, até hoje, não levaram uma carga de pedra pra bota na fossa, poço negro, lá. Então eu acredito que, se, é tanto tempo assim? Será que as pessoas tem que vim implora *pruma* carga de pedra, que é o compromisso que teve a Prefeitura quando foi feito essas casa? Que tinha que faze a terraplanagem, faze as fossas sépticas, que veio, faze os valo e bota pedra nos poços. Até hoje eu não sei por quê que demoram tanto. Por que eu acho que ele é uma pessoa, e ele muito não sobe aqui pro Capão do Cipó. E ele disse *inté*: “Eu não vou mais fala, por que não adianta”. E diz que ainda tá *bão*. Não sei o quê que tá *bão*. Eu não entendo. A rede d’água no assentamento, eu volto a pedi que coloque os cano, que tá pronto os valo. O pessoal que planta aveia, e diz que vão tranca, e depois vai dá problema. Me pediram, de novo, hoje. Lá no seu Dino não foram. Antes eu falei com o secretário do Meio Ambiente, ele disse que numa parte vão bota onde que tá pronto os cano, tapa. Mas e o resto que não botaram os cano, ainda, meu Deus? Os cano *tão* lá. Tem quatro funcionário nas...que faz esse serviço, e emendar cano é rápido, por que é tudo seis barra...barra de seis metro. Não sei o quê que tão fazendo. Posto de Saúde: dois pai, hoje, me ligaram, me reclamando com o

mal atendimento, principalmente, dos CC, que tão ali na porta. Chega uma pessoa ali, parece que são os dono do mundo. Os profissionais nem sabem, as vez, como tão sendo atendido. Com criança...com criança com febre, e diz que nem bola dão. Tomara que não pegue nunca, com um 'cara' que, as vez, *seje* meio...que uma vez um 'cara' fez ali. Não virou a mesa do secretário, por que asseguraram ele antes. Por que tem coisa que na saúde, as vez, tu tem que vira pra pode dá certo. Por que, as vez, é pessoas que querem ser mais que os outros, por que *tão* sentados numa cadeira. Hoje ele *tá*, mas amanhã ele pode não *tá*. Trate bem as pessoas. Por que tu *tá* ganhando...pago pelas pessoa que vão lá pra ser atendido. E é os pior, é os CC. A verdade é essa. É os CC que *tão* ali pra tirar ficha e essas coisa. Querem ser mais que os outros. A verdade é essa. No assentamento foram globea a semana passada, *inté* falei com o secretário do Meio Ambiente, simplesmente *tão* jogando assim, quando não vão...a secretaria não vão faze, não querem faze, e jogam pra secretaria do meio ambiente, que ele que disse que não dá pra faze. Globea, uma hora de terra, pro 'cara' planta pastagem, diz que o secretário do Meio Ambiente, que diz que não deixo. Simplesmente eu acho que tem que cada secretário assumi a sua responsabilidade: "Eu não *to* mandando". Não quere joga um pro outro, que fica, até, feio faze isso. E o seu Eli me disse: "Para com o prefeito, de promete, ou manda o prefeito, faze essas coisa". E ele me disse assim: "Jaques, tem vereadores, lá...ele disse: "Pode fala meu nome", o seu Eli, que só defendem o prefeito". Ele disse: "Eu quero vê o dia das eleições se o prefeito vai pedi um voto pra eles". Que prefeito não pede voto pra vereador. Ele pede pra ele, e o resto que se dane. A verdade é essa. O dia de pedi voto, eu quero vê, ele vai pedi voto pra prefeito, e o prefeito vota pro vereador. Ponte do Camaquã, *tá* expresso na capa do Folha, eu *tava* olhando, agora, aí. É uma vergonha. Tem um buraco, lá, que não cruza nada. E, isso *tá* bom! Isso é administração? E os maquinário, do município, *tão* aonde, meu Deus? As retro? Os caminhões? Isso era ontem, por exemplo, domingo, parou a chuva, tem que sai nas estrada faze um tapa-buraco. Tem lugar que não cruza carro. Eu não o que o...a secretaria de obras faz com isso. Estrada do assentamento nem vou fala mais, que a gente pede, pede e não adianta. Por que é só...eu acho que tem que faze um...o negócio é o seguinte: com os 'cara', os motorista do transporte escolar. Dá um *trancaço* de dois dias não vim traze, por que não tem como anda, vai quebra tudo, os transporte escolar. Daqui uns dia tem problema que os aluno não vem pra aula, por que quebrou. Mas não é por causa...é de tanto buraco que tem. Entrem nos assentamento aí. Vão ali pra baixo pra ver as estrada. É uma vergonha! Quando a gente fala que *tão* virada numa carreira de *pereá*, os 'cara' criticam. Mas, a verdade é essa! É só quem não enxerga, ou não querem faze as coisa. Eu me...fico indignado com isso. Hora extra, diz que tem dinheiro, tem dinheiro. Simplesmente, diz que, deram um *ok* nos funcionário. Ninguém recebe, mais, nenhuma hora extra. Eu quero vê como é que vão toca o município. Meu muito obrigado, devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP):** Senhor presidente, colega vereadora, os outros colegas, pessoal da Mesa, secretários que estão aqui, funcionários, professora minha colega, seu Luiz colorado, ex-vereador, e, Anselmo, o Adair. E vocês, todos, que eu não vou citar nome, por que eu vou acabar esquecendo. Claudio, seja bem vindo aqui na nossa comunidade. O papel da imprensa sempre é interessante, na boa e na ruim.

Às vezes, um buraco do tamanho de uma panela, fica desse tamanho numa foto. Mas é o trabalho da imprensa, e a imprensa tem que existir pra fazer esse trabalho de informar quem tá em casa, quem não tem acesso a televisão, ou...ou a imprensa escrita. Então o papel da imprensa...eu sempre fui um defensor de que as coisas tem que serem divulgadas, e vocês fazem muito bem. O seu jornal é muito bom, parabéns. Você e a sua equipe. Daqui a pouco vocês que estão em casa vão nos ouvir através da 87.9, e vão acompanhar os debates, as falas, as discussões que aqui acontecem. Dos vereadores que defendem o prefeito, dos que acusam o prefeito, *né*. Quem é que vai pedir voto? Eu, por exemplo, me preocupei, agora, colega *Jaque*. Eu defendo o prefeito. Será que o prefeito vai pedir voto pra mim? (risos) Não, é sério. Eu tô preocupado, *né*, (risos) até por que, eu não sou candidato. Na outra eleição eu disse que eu era candidato e me ferrei. Eu sou pré-candidato. Olhem bem a palavra, *né*? A gente tem que dizer pré-candidato. E vocês sabem assim ó, qualquer administrador tem boas ações e algumas ações que não dão muito certo. Isso faz parte do jogo político. Agora, também, ninguém levanta de manhã e chega assim ó: “Hoje eu quero me dar mal”. Ninguém pensa assim. Nós temos uma equipe. A Prefeitura tem uma equipe, e essa equipe, as vezes, não corresponde. Não faz, exatamente, como as coisas tem que acontecer. Eu posso citar uma casa. Uma casa acontece isso. Numa família acontece isso, quanto mais numa Prefeitura Municipal. Agora, no geral, os filhos dessa nossa comunidade, os filhos dessa Prefeitura, são bons. São muito bons. Então, os funcionários da nossa Prefeitura não tem...eu não tenho assim o...dizer alguma coisa. É...é importante comentar, amigo Luiz, da boa safra que nós temos, *né*. Vamos falar coisa boa. Graças a Deus o tempo tá colaborando, agora. Deu um susto de chuva, mas o nosso município vai fazer uma excelente safra. Até saiu uma manchete a poucos dias, ou alguém comentou aqui, que não era pra comentar sobre a grande colheita, que ia ser prejudicial pro Capão do Cipó. Agora já podemos dizer que...*né*, vereadora Regina? Podemos agradecer e comemorar que, realmente, estamos colhendo muito bem. E isso faz muito bem pro município, por que o retorno daqui a um ano, dois anos, ele volta aqui pro nosso município, aquela parte que é nossa. Então, graças a Deus, a nossa safra é uma safra cheia. Isso é bom. Algum pro...alguma lavoura, algum problema localizado, em função de chuva, essas coisas, tá? Faz parte, também. Eu queria só fazer um comentário que a promoção da Páscoa, lá na Escola, foi um sucesso, lá na minha Escola. E, também, aqui no Capão do Cipó, também foi feito. Nós não participamos por que nós estávamos já programados, e a professora Luciane está aqui, pode, é...avaliar as minhas palavras. O nosso horário terminava na quarta-feira, desde o início do ano a gente tinha programado isso aqui. Lá no Carovi falta alguns trechos, de estradas, que os colegas Ibanez e o Serjão já comentamos antes. Estão terminando. Falta algumas arrumações lá na estrada do Raimann. Falta ali na frente do Régis, ali, umas cargas de pedra. Quer dizer, nós, realmente, estamos finalizando. Agora, lá no Carovi, do meu lado de lá do município, se ataca um caminhoneiro e pergunta pra ele como é que estão as estradas? “Estão boas”! Eu acho que o *Jaque* não tá falando bobagem. Eu acho que, realmente *Jaque*, precisa arrumar lá no assentamento. Então vamos...eu até já conversei com o prefeito, devem tá terminando na nossa região, lá. E *vamo* pra lá resolve esse teu problema. E dessa carga de pedra, *Jaque*, da...do...da...desse...dessa fossa, *vamo* vê. Amanhã eu te

ligo pra vê o quê que nós podemos fazer, pelo menos pra vê se esse cidadão seja resolvido o problema. Depois eu tenho três minutos como Líder de Governo, e eu quero fazer alguns comentários sobre votação de salário e mais algumas coisas que aconteceram, depois no tempo de Líder de Governo. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB):** Boa noite senhor presidente, meus colegas vereadores, comunidade, aqui, que se faz presente. Em especial aos ouvintes da 87.9, que daqui a pouco estão...estarão nos ouvindo, ah...estarão nos ouvindo. E...ah...que é muito importante essa divulgação, via rádio, para que todo o município, aquelas pessoas que não podem vim aqui. Mas eu sei que todo mundo, as nove em ponto, liga o rádio e nos escuta. Ah...cumprimento a todos aqui, em especial ao ex-vereador, seu Luiz, uma pessoa muito querida, muito trabalhadora, mas do Inter, *né*. Infelizmente ninguém é perfeito, *né*, seu Luiz? Mas eu vou lhe dar Dia dos Pais um abrigo do Grêmio, quero vê se o senhor vai usar. Ah...eu, eu fico muito feliz com a colheita, aqui do Capão do Cipó, por que eu sou agricultora, meu marido é agricultor, toda a família do meu marido são agricultores. Então assim, eu fico triste, às vezes, com comentários do meu colega Rodolfo, que ele sempre tenta distorcer as coisas que a gente fala. E eu pensava que as pessoas acreditavam, sim, de uma maneira ou de outra. Mas fiquei muito feliz, por que eu fui muito feliz, por que eu fui em Santiago, essa semana, e encontrei um eleitor seu, colega Rodolfo. E, que me disse que ainda bem que tem a rádio Cipoense pra transmitir o que a gente fala. E ele está arrependido, indignado, com a atual administração. Seu eleitor, eleitor do atual prefeito, mas feliz com a rádio, que ele escuta. E ele me disse uma coisa, pra mim, que eu...que eu, até, não queria falar aqui, mas ele disse: “Fala, fala! Só não diz o meu nome”. Ele disse pra mim: “Regina, anota o que eu vou te dizer: no final desses quatro anos, quem vai sair bem nessa história é o atual prefeito!” E, aqui, eu estou dizendo o que eu ouvi, do eleitor seu. Sobre lixo, o seu Neri, lá do Carovi, me ligou, essa semana, pediu que se fosse...que eu podia falar o nome dele aqui, que a mais de um mês o recolhimento do lixo não é feito, lá, na localidade dele. Que ele até me falou que tem uns sacos de lixo, lá. Então assim, eu quero deixar registrado o pedido que ele me fez, e que alguém da Prefeitura, o responsável toma...tome uma providência a respeito desse lixo. Ah...também quero falar alguma coisa a respeito dos brinquedos que teve no colégio, Júlio Biasi. É...eu quero deixar bem claro, que isso que eu to falando aqui, dos brinquedos do turno da tarde, que foi pras crianças do turno da tarde, apenas uma turma ficou sem participar dos brinquedos. Que foi a sexta série, parece, parece-me que tem doze crianças. Só que eu quero deixar bem claro, aqui, que essa não foi uma decisão, nem dos professores da Escola, e, muito menos da diretora, da *profe* Ana. Jamais ela ia deixar essas crianças sem participa dos brinquedos. Essa, que me passaram as mães dessas crianças da sexta série, que foi uma decisão do CRAS, de deixarem a sexta série de fora. Então assim, até inclusive, uma dessas crianças chegou em casa chorando, dizendo que só a turma dela não pode participar. Então assim, eu vi, eu falei que as pessoas me pediram, *tá* aqui. Eu quero assim, que a gente veja melhor o ano que vem, pra deixar que todas as crianças participem dessa...desse divertimento, desses brinquedos. Por que criança é criança, e agente se melindra um, então, tem que ser o que é igual pra todos. Saúde, eu me...me junto as palavras, aqui, do vereador *Jaque*, a respeito do atendimento da saúde, em respeito

as fichas pros pediatras...pro pediatra. Assim, hoje, eu levei a minha funcionária...foi leva lá o menino dela, que tava internado, já, por motivo...não tinha ficha. Ela ligou ontem, não tinha ficha. Mas daí ela insistiu, arrumaram a ficha, mas quando *tava* lá, chegou umas pessoas pra levar uma criança com...que tava com febre, e não tinha ficha. Acabou tirando ficha pro Clínico, até eu disse: Não, médico também. O importante é que foi atendido. E, também, pessoas que tão...essa é a terceira vez que vai no Posto pra levar os exames que o médico pediu, pra mostra o exame, *né*, por que ela já fez o exame e, ainda, não conseguiu ficha. Então assim ó...e eu tenho sentido muita falta do secretário da saúde ali no Posto. As vezes que eu estive lá, eu nunca encontrei. E, as vezes que eu liguei, eu, também, nunca encontrei. Até uma vez, eu tenho o celular dele, liguei direto no celular dele, ele tava colhendo. Então assim ó, o secretário tem que *tá* lá. Eu vi umas pessoas pedir pra fala com o secretário, *tava* falando com outros que ficam responsável lá. Mas o importante é que o secretário esteja no Posto de Saúde, em horário de atendimento. Não vou dizer que todo dia, por que tem alguma coisa pra fazer fora de lá, até em relação a saúde, mesmo. Mas a maioria do tempo é ali que ele tem que *tá*. Era isso e eu volto no meu tempo de liderança. O senhor Presidente passa os trabalhos da Mesa ao vice-presidente. **VEREADOR SÉRGIO SEIFERT (PP):** Cumprimento a Mesa, vereadora, vereadores, funcionários, secretários. Em nome do Cláudio, cumprimento a todos aqui na Sessão. Boa noite a todos. Quero falar sobre...pediram pra mim falar, aqui, sobre, também sobre, a estrada do Raimann. Se eu não fala, já que *tá* todo mundo na mesma linha, eu *vo* fala também. E queria dizer, também, que o Emerson conseguiu uma coisa inédita na estrada do Raimann, atolou a moto. Aí tu imagine como é que *tá* a estrada do Raimann. É a legítima vergonha a estrada do Raimann. É complicado aquela estrada. Aquela história. *Óia*, não dá, tchê. Não vou me exceder muito sobre essa estrada, que o pessoal gosta de dize que eu venho critica, aqui. E outra coisa que eu *vo* dize. *To*...tão dizendo por aí que o maquinário *tá* lá no Serjão. “O maquinário *tá* lá no Serjão! Por isso que não *pudemo* faze a estrada aqui!” Que é uma mentira total. Por que a minha pedreira *tá* lá ó, até não fui eu que falei, quem falo foi o Diego, hoje eu disse assim: Faz mais de quinze dias. O Diego disse: “Não, faz vinte e três dias, que *tá* parado o carregador, ali no Juarez, sem funcionário, em cima, pra arruma”. Vinte e três dia. Então, não é vim aqui critica e bate na Tribuna. Eu mato a cobra e mostro o porrete. *Tá* lá parada. E não vem dize que...que não sai de lá, por que ela sai muito bem. É uma tracionada. Ela carrega caminhão. Ela é uma carregadeira, cara! *Tá* loco! Outra coisa, fala, aqui, sobre o...o vai ser...voltar vinte e cinco mil, até o colega falou assim,q eu veio destinado aquela verba, *né* colega? Da água? Voltar! Nós ter que vota num projeto pra volta dinheiro pro governo. Vergonha! Isso é vergonhoso! Por que tem como pega e compra mais cano. Tem como...como ajeita as coisa *pra* não devolve dinheiro pro governo. Isso aí quem perde é a população e o povo do Capão do Cipó. *Tá* voltando esse dinheiro. E, Cláudio, sobre a ponte. Muito bem colocada a tua foto. Por que um carro pequeno, ali, cai a roda pra dentro, e não adianta. Cai a roda e perde a frente. Cai, perde. Era isso, devolvo a palavra à Mesa. O senhor Presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR ANTONIO CHAVES JARDIM (PP):** Quero cumprimentar, aqui, o senhor presidente, colegas vereadores, comunidade que se faz presente. Em nome do secretário da educação do município,

secretário do meio ambiente, servidores públicos, da nossa Prefeitura Municipal, coordenador do esporte e turismo, Adair. Cumprimento o meu querido e amigo, *Craúdio*, do jornal O Folha, a qual tenho um grande carinho pela especialidade do meu amigo *Cráudio*, dos servidores, lá do jornal O Folha. O qual estou...a muito tempo, já, prometi uma visita ao *Cráudio*, lá, e estou devendo, *né Cráudio*? Sempre fui muito bem recebido lá no jornal, O Folha, quando lá agente chegou. Então, pra mim, é um orgulho muito grande estar aqui nessa Tribuna ouvindo é...as *reclamações* e, também, trazendo as *reclamações*. Sabemos nós, que existe, hoje, no estado a dificuldade de médico pediatra no nosso Posto de Saúde. Não só no município de Capão do Cipó. Portanto, eu resolvi e protocolei nessa Casa, o pedido de Indicação, que fosse encaminhado é... junto a Secretaria da Saúde, junto ao Executivo, pra o atendimento do pediatra no Posto de Saúde do Carovi. Portanto, pois lá se tem um Posto de qualidade. Um Posto muito bem elaborado, que se tem lá. E a gente gostaria, termos um atendimento do pediatra no nosso município, nas terça e nas quinta-feira. Sabemos nós que ele quando chega ao município, ele tem o seu período de ficha para atender. Somente atende aquelas fichas e está se deslocando embora, *né*. Por que não é um concursado. É um contrato que está aqui no nosso município. E, graças a Deus, que temos esses pediatra...esse pediatra, *descurpe*, atendendo no nosso município. Tivemos tempos e tempos correndo atrás do pediatra, e foi dificilmente encontrar, *né*. O nosso secretário, Renato Bender, correu muito, e, graças a Deus, que veio. Eu peço ao Executivo que atenda a comunidade de Carovi, com atendimento do pediatra, quer dizer, ache uma forma de conduzi-lo, o pediatra, até o Carovi, pra que ele faça o atendimento aquelas crianças de lá, ao Passo do Valo, ao Rincão dos Ávila, a toda comunidade do Passo da Areia, é...do Tibúrcio, os Areieiros. Então, enfim, eu *concramo*. Eu, sinceramente, eu quero dizer ao meu colega Jaques, hoje a gente teve conversando com o senhor prefeito. A gente sai de lá esperançoso, do gabinete do prefeito, pelo que ele nos coloca. O que está faltando é uma ação, de alguém que assume a secretaria de obra. Coordenador de estrada, o senhor prefeito municipal, *Cráudio*, ligava na minha frente, dizendo pra ele onde é que estava e o que tinha que fazer. E eu concordo com o meu colega Jaques, nos assentamento, vereador Jaques, o senhor sabe que lá, eu, também, faço parte daquele assentamentos ali, por que admiro, tenho grandes amigos ali, o senhor sabe. Nós volta e meia estamos lá. Está precária as estradas e as entradas ali do tio Darci, é uma vergonha, *né*. O encanamento de água tem que ser tapado aqueles encanamento, aonde o senhor prefeito perguntou ao coordenador de estrada, Valdir. O prefeito está fazendo o possível pra atender as necessidade do povo de Capão do Cipó. O que está havendo é uma falta de competência do coordenador de estrada. O secretário autoriza e o homem sai pra outro lado. É mesmo que vento norte, *né*. Toca pra tudo que é lado, gente. Por favor de Deus!. Eu concordo, plenamente, *né*. *Ai* uma grande demora no setor da fazenda. Tudo que se chega lá...o...o pátio da Escola Padre Nóbrega, do Entre Rios, me perdoe o meu querido secretário de educação, faz horas que estamos cobrando, secretário, *né*? O senhor está junto, o senhor...é mérito da secretaria. A demora, meu Deus. Uma coisa que *tá* calçando, boicotando as obras do município. Com dinheiro, um milhão e pouco. Me perdoem os servidores se eu estou falando uma mentira, ou...ou estou aqui, talvez, queimando um servidor. Eu não sei o quê que está

havendo. Eu sempre disse uma coisa, aqui nessa Tribuna: se a gente não defender o povo, esse salário não será merecido em outras ocasiões, *né*. Nós *tamos* aqui pra defender o povo. E quem não valorizar o seu salário, poderá perder o seu salário no futuro. Então eu quero aqui, gente, dizer pra vocês: vamos trabalhar com os pés no chão, e fazer pelo povo de Capão do Cipó. O senhor prefeito, ligou na minha frente e dizia pro coordenador de estrada, *né*. E nada, por enquanto. Até amanhã vamos espera que seja resolvido. Obrigado, senhor presidente, e saúdo a nossa secretária Silvane, pela...está de volta, junto conosco, aonde estava um pouco enferma. Parabéns, Silvane, *seje* bem vinda a essa Casa, aonde você trabalha. Obrigado. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP)**: Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora, comunidade, secretários, Cláudio, do Folha, com seu pessoal, a sua equipe, jurídico dessa Casa. Meu boa noite a todos. Primeiro lugar, senhor presidente, eu começo em agradecimento ao nosso secretário de obras, pelo patrolamento lá da estrada do Rincão dos Ávila, e acesso ao Carovi até divisa com Tupantuba. Também, quero falar aqui também, foi falado pelo vereador Jaques sobre a ponte do Camaquã. Eu acho que *tá* na hora de nós, vereadores, se unir com o nosso prefeito, juntamente, marcar uma reunião em Santiago, com o Júlio Ruivo e os vereador de lá, por que aquela ponte não pertence só a Capão do Cipó. Aquela ponte a metade é Capão do Cipó e a outra metade pertence a Santiago. Então eu me coloco a disposição pra nós se reunir e ir até o gabinete do...do prefeito, Ruivo, e, juntamente com o nosso prefeito, lá decidi sobre a ponte do Camaquã. Não jogar tudo as culpa na nossa administração. Tudo que acontece, hoje, culpado é o Froner. Nada *tá* certo! Eu acho que *tão* botando tudo por cima do nosso governo, e não é. Tem coisa que não é. A gente tem que aguenta, mas a gente sabe que não é. Também, coloquei hoje aqui, protocolei nessa Casa, meus pedidos a secretaria de obras. Pedi que *seje* feito, colocado uma lâmpada em frente a propriedade do seu Tiago Nascimento, na Rua Juvenal Garcia dos Santos. Também pedi, aqui, que seja feita a limpeza...feito uma limpeza atrás do Posto de Saúde, em todo o redor do Posto de Saúde. Também pedi, aqui, que *seje* feito uma limpeza naquele bueiro em frente ao Sítio Dona Joaquina, quem vai ao Passo do Cardinal. Também pedi, aqui, que *seje* feito patrolamento na estrada do Rincão dos Mamoneiros, a comunidade do Passo do Tibúrcio, estava falando ali, e eles me pediram que fizesse esse pedido praquela comunidade. Também quero deixar, aqui, meu votos de pesar a família do seu Nilceu, a dona Maria. Votos de pesar aquela família, que perdeu sua mãe. Também a dona Almerinda, também, que faleceu, eu quero deixar, aqui, meu voto de pesar. Também quero fazer, aqui, um desabafo, por que a gente sabe que o Posto de Saúde é a barra mais pesada que nós temos, no nosso município. A gente sabe que a vereadora Regina sempre fala da saúde. Eu tenho em mão, aqui, em ata, que quando ela era...era secretária, onde ela dizia assim: "Secretária de Saúde, eu pinte o Posto de Saúde, com o meu dinheiro. Fui três vezes a Santa Maria leva pacientes, no meu carro. Fui uma vez em Porto Alegre. Fui em reuniões, no meu carro". Cadê o orçamento da sua secretaria? No que foi usado? A gente gostaria de sabe, também. É fácil critica o nosso governo, o nosso secretário, a nossa saúde. Mas no seu tempo a gente gostaria de sabe, também. Pra gente não...pra gente ter uma iguala. Por que a gente sabe aqui ó. O Posto de Saúde *tá* excelente. Tem que mudar o atendimento, mas tem que senta e conversa. Não adianta vim

aqui critica. A senhora mesmo colocou, que foi no seu carro, ou então é politicagem que a senhora *tava* fazendo, no tempo que a senhora *tava* em frente aquela secretaria. Ou a senhora não soube administra o orçamento da sua secretaria? A senhora me colocou aqui, terça passada, que eu era *Maria-ia-com-as-outras*. Eu só não tenho a minhas próprias pernas, tenho o meu povo, meus amigos. Isso a gente que importa numa família, tendo os amigo a gente vai aonde quer. A gente...eu me lembro, quando eu era criança, que, ainda, já era político, como se diz, que a senhora se candidatou. A senhora não conseguiu se eleger. Mas, depois, a gente via que a política é um tempo passageiro, assim, que a gente anda, anda e consegue chegar lá. Mas não sozinho. A gente consegue andar, mas com os amigo e com o povão. A gente sabe muito bem que só com as perna do 'cara' a gente não chega a lugar nenhum. Se não é com os voto do povo a gente não chega aonde a gente tá sentado, nessa cadeira aí. A gente sabe que a senhora teve uma ajudinha. Se não fosse ter essa ajudinha a senhora não conseguia senta nessa cadeira. Então, a senhora me colocou, aqui, também: "Tem que pensa com a tua cabeça". Eu tenho a minha cabeça. E o meu pensamento é o meu. Jamais alguém vai consegui mudar a minha opinião e a minha cabeça. Mas se a senhora acha que tem alguma coisa...eu, apenas, citei que nós tinha muito mais a trabalha pro povo do Capão do Cipó, do que se preocupa com *brog*, com *internet*, com isso e aquilo. Só isso! Então, quero deixa meu desabafo, e a comunidade que me desculpe, que a gente sabe que, lá de vez em quando, acontece isso, a gente tem que...tem que se defende. Meu muito obrigado. **VEREADOR ÉRICO BELCHIOR CAZARTELI ROSADO (PMDB): Cedeu um minuto ao vereador Jairo Charão, porém o mesmo não fez uso da cedência. Portanto, continua com seu tempo regimental de cinco minutos.**

Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora, caros munícipes, secretários, caros funcionários. Quero, aqui, saudar o Cleudo, que é do jornal Folha Regional, e dizer, Cleudo, o papel fundamental que tem a imprensa. As vezes um fato que a Câmara não vê, às vezes um fato, que o Executivo não vê, a imprensa fiscalizadora, aquela imprensa séria, aquela imprensa correta, como é o caso do Folha, ela enxerga. As vezes um fato pequeno que o jornal mostra, pode haver um grande problema. Então assim, o papel da imprensa que...o papel que a imprensa exerce e a importância que a imprensa tem no nosso município, é fundamental. Então, quando vem aqui o jornal Folha, ou quando vem aqui, o jornal Expresso, a Cipoense FM, que é um órgão de comunicação, é importante que a comunidade, mesmo que não estão, aqui, presentes, estão avaliando pra depois vim cobrar do Executivo ou do Legislativo o que *tá* sendo feito pela nossa comunidade. No mesmo sentido, também, a questão da cobrança. Analisando o órgão...os órgãos públicos, e nós temos um problema. Hoje nós temos muito chefes e poucos líderes. Hoje nós temos poucos chefes competentes, líderes competentes, que conduzem o funcionário público, e aí vem a cobrança, às vezes, ao funcionário público, que não fez tal problema. Às vezes vem a cobrança ao funcionário que foi lá e não fez determinado serviço. Ou, às vezes, vem a cobrança ao funcionário que não fez um bom atendimento. E a gente vai ver, por trás daquele funcionário desanimado, por trás daquele funcionário que não prestou determinado trabalho, tem um mau chefe, às vezes. Não adianta bota um chefe sem nem ter conhecimento do que acontece no setor, do que acontece numa secretaria. Pode ter os melhores

funcionários da região, não vai anda. Então, às vezes, quando eu vejo culparem os funcionários, quando eu vejo, ali, culparem os funcionários da fazenda, da licitação, eu faço uma defesa, colegas. Às vezes, o problema não tá só, lá, no setor de compras. Às vezes, o problema não tá lá na secretaria de obras, que tá operando a máquina. Nós temos que ver mais do que nossos ouvidos, às vezes. Nossos ouvidos ouvem muita coisa. Mas nós não vemos. A comunidade não vê. Então a gente cobra isso. As vezes o problema não tá no tratorista, tá naquele que ordena a ordem pro tratorista ir. Então é isso que tem que ser avaliado. É importante a comunidade, aqui, cobra. Cobre, por que é a função. Costumo dizer o seguinte, que é fácil chegar e aponta o dedo pro funcionário, ali, que tá trabalhando. Mas eu quero vê ele vir aponta o dedo pro superior. Saber se o superior tem conhecimento do que tá sendo feito. Por que, se não tem conhecimento, o superior, não tem nem como cobra. Então é isso, senhores. Mas quero dizer, fala um a questão importante, que tá nos preocupando, senhores. A questão do...da alta dos nossos alimentos. Quem viu o preço do álcool se equilibrar a gasolina, pela primeira vez, inclusive superior. Sendo que houve uma suba da gasolina. Quem vê o preço dos alimentos. Eu quero dizer, meus colegas, com tristeza, que a gente tá observando os economistas dizerem: “Nós vamos entrar numa pequena crise. A inflação está subindo”. Se subi os preços do combustível, de óleo diesel, automaticamente, nós vamos ter uma pequena crise. Então é importante aquele trabalhador, todos aqueles que lidam: planejamento familiar. Vamos entrar num pequeno recesso na nossa economia. Infelizmente, senhores. Nada contra os governos. Mas eles abriram as torneiras em dois mil e dez, excessivamente, e, agora, vão ter que fazer um corte, grande, e o culpado disso, quem vai sofrer, é a comunidade. Era isso, meu presidente. Muito obrigado. **VEREADORA REGINA WEIDMANN Líder Partidária PMDB:** Ah...bom, eu só queria explica, aqui, que, que bom que o meu colega Diego fez o desabafo dele, agora pé pra frente, começa trabalha. Só que assim, eu, você...você é a ultima pessoa que eu vou me incomodar. Eu acho que tu tem muita coisa pra aprender. Inclusive, até eu poderia contar, aqui, que numa das Sessões tu tava furioso, que ia chega aqui nessa Tribuna, e ia fala isso do prefeito e mais aquilo. Ia conta aqui. E dez minutinhos antes de começa a Sessão, toca o teu celular e ele te diz: “Vou dá o emprego pra pessoa que tu pediu”! Tu veio aqui e só elogiou. E assim eu podia te contar muito mais coisa, como eu tive na Prefeitura e um dos teus amigos, como tu diz, disse: “Ah, dá um cala-te boca, nele. Dá esse emprego aí, que fica quieto”! E assim, muitas outras coisas. Mas, não, com você eu não vou me incomodar. De jeito nenhum. Eu quero trabalhar pelo povo de Capão do Cipó, independente de...de política. Política, não. Por que política é bonito. A politicagem que é feia. Ah... assistência social. Por favor a assistência social. Faz um ano que uma moradora, aqui do Capão do Cipó, um ano em junho, agora, vai fazer, que uma moradora de Independência, mora, agora, no Capão do Cipó, e tá tentando, simplesmente, fazer a...a transição de endereço. Por que ela tem Bolsa Família, e, até agora, nada. Eu não to culpando esse secretário atual, por que eu, ainda, não pude avaliar o trabalho dele. Por que, ele, *arecém* pegou. E muitas queixas tem do...do...dos próprios funcionários da assistência social, a respeito de papéis, ah... que o secretário anterior, tá ali o Leomar, teria levado, teria escondido. Eu duvido, até, que tenha acontecido uma coisa dessas. Mas essas queixas existem. E...e me junto a você, colega Antonio

Jardim, nas tuas palavras a respeito do andamento da secretaria da fazenda. Eu acho que muita coisa breca, ali, sabe. Bate ali, e, murmúrios aí pelo município de tal pessoa que vai assumir a secretaria da fazenda. Eu acho que, se for essa, aí sim vai de mal a pior, mesmo. Era isso, eu devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM, Líder de Governo PP:** Presidente, direto ao ponto. Colega Regina, eu não distorci as suas palavras. A senhora pegou um jornal e estampou, dizendo que *tava* errado bota uma manchete daquelas dizendo que *tava* colhendo muito soja, por que vai que alguém precisasse de um PROAGRO, e ia ser prejudicado. Você disse isso, e, se for o caso, vamos pedir a transcrição aonde você falou isso aí. Eu não distorci. Você criticou aquela...aquele jornal, no início da colheita. Você sabe disso! Certo?! Tá? Assuma isso! Eu não distorci suas palavras. Quanto ao vereador que votou, o seu...ex-eleitor, eu acho que vai ser seu, parabéns, *né*. Cristo não agradou todo mundo, morreu na Cruz. Eu acho que, se no lugar desse, que eu perdi, eu vou conquistar outro. Espero, pelo menos. *Tá* bom, vereadora? Então não vou...não diga que eu distorço as suas palavras. Colega Érico, cento e oito bilhões o Lula deixou, de restos a pagar. Cento e oito bilhões. Então a recessão, ela se avizinha. A Caixa Econômica Federal, faz seis meses que não liberar nenhum financiamento. Você vai lá, financia a casa, aprovam, liberam, ah...*tá* tudo aprovado, só que não sai o dinheiro, por que não tem dinheiro pra...pro pagamento das coisas. E...uma...uma campanha que se prestou pra que o Lula elegeisse a Presidente, *né*. Colega Jairo de Lima Charão, eu tenho que falar. Jairo assim ó, você votou contra os...os onze por cento de aumento, *né*? Então eu pensei assim, se você votou contra o seu aumento, eu dou uma ideia de que...nós queremos ampliar o salão, lá. E, por um tempo, você passe pro nosso CPM, lá, ou compre em material, esses onze por cento, *né*. Por que chamei aqui, que eu disse que isso era demagogia. Era fazer...você sabe, eu, eu lhe disse pro senhor, e disse que ia fala isso na Tribuna. Então *vamo* passa esse valor. Questão do óleo, continuando na mesma linha, aqueles litros de óleo. Uma coisa é você chegar com o trator desligado o horímetro, pra arruma o trator, *né*. Aí arruma o trator e volta. Só que esse trator não...só foi lá e voltou. É isso que vai...essa informação sua. Ele fez mais coisas que volta. Você me entendeu? Só que o horímetro, ele demora um pouquinho. Pra quem tem trator, e sabe trabalha num trator, ele não muda ah...nos cinco minuto. As vezes tem que trabalha, eu não me lembro mais quanto é que é, ele muda, ele demora um pouquinho pra muda, pra marca uma hora. Então, na realidade, vamos que esse trator, na hipótese, tenha saído de lá, venha na secretaria, parado...tenho trinta segundos, ainda?*Tá!*...Então, ele tenha parado, não chegou a mudar a hora, aí, alguém, fez a crítica. Então, é bom esclarecer isso aí. Não quer dizer que sal de lá e faltou. É, simplesmente, saiu de lá, a hora *tava* parada. Aí foi lá pra corrigi o horímetro, pra arruma pra o que precise. Então é isso que aconteceu. A sua informação foi uma informação errada, e você aí cometeu o excesso, *né*? Teria mais coisas aqui pra nós conversa, mas o tempo é curto, eu vou deixar pra outra oportunidade algumas coisas pra nós comenta. Muito obrigado, vocês que tão em casa nos acompanhando. Até a próxima terça-feira. **VEREADOR ÉRICO CAZARTELI ROSADO, Líder de Bancada PMDB:** Rapidamente, quero fazer um pequeno comentário. Se houve o fato, se houve o fato, cabe ao Poder Legislativo investiga e fiscaliza, que é a nossa principal função aqui dentro, com o apoio da comunidade. Então isso é a questão...principal

função nossa, aqui, de fiscalização. Que fique bem claro, aqui. E, nós, vamos fiscaliza qualquer fato que ocorra. Nós vamos...esse é a nossa função aqui dentro, independente de lado político. Eu sempre costumo dizer: nós não somos de oposição, nós temos as posições. Essa é a nossa principal questão aqui dentro. Assim como é todos os colegas vereadores, aqui desta Casa. Quero abordar outro fato, sair um pouquinho do município de Capão do Cipó. Quem não viu falar naquela tragédia do Rio de Janeiro. Graças a Deus tá longe de nós. Qual é o fato que cabe nos preocuparmos. Surgiu, novamente, a questão de desarmar a população. Levantado, inclusive pelo presidente do Senado. Um fato que nossos agricultores, que moram no interior, merece preocupação. Chegou aquela questão, novamente. Eu chego até...tenho um pensamento, comigo. Eu acho que é mais fácil pro Estado desarmar o cidadão legal, que tem sua arma registrada, do que desarmar o bandido, que esses, eles não conseguem. É muito simples chegar...tu sabe quem é que tem arma registrada. Vai na casa do 'cara' e pega a arma. Aí é muito simples. Agora, desarmar aquele que tem um fuzil AR 15, a pistola raspada, o 38 raspado, isso ninguém faz. Então, a comunidade deve ficar atenta a isso. Que vai surgir manobras pra tirar o cidadão que vive com a...vive bem, tem a sua arma legalizada em casa. Era isso, meu presidente. Até terça-feira que vem. **VEREADOR ANTONIO JARDIM, Líder de Partido PP:** Quero voltar aqui a essa Tribuna, eu acho que esse trator nós vamos pegar, secretário do meio ambiente, vamos criar uma associação aí nos assentamento e vamos fazer a entrega pro pessoal trabalha e *pranta* pastagem de inverno, pra manter o seu sustento, que é a bacia leiteira. *Né*, vereador Luiz? Está na hora de nós fazer isso aí, pro nosso querido pessoal trabalhar, honestamente, com esse trator. E vamos terminar com a causa desse trator aí, que é uma causa que já está sendo complicada, aqui, nessa Tribuna, *né*, e nada vai se *resolver*. Vai ficar só nesse bate papo, nessa conversa e nada vai ser feito. Então vamos entrega aí pra nossos assentamento, pra *prantar* as pastagem. Mas eu digo aqui, e, agora, ocupando as palavra ali da colega vereadora Regina. Parabéns, vereadora, por, também, a senhora mencionar o meu nome, ali. Eu acredito, na realidade, que a...o setor é...que aonde se *tá* o dinheiro, como se diz, tem que anda mais. Se não anda, não tem prefeito que trabalhe! Boicota-se uma licitação! Se leva tantos dias, tantos meses. Quarenta dias. Por favor de Deus! Aí as obra fica parada, mesmo. Não tem como. E nada...aí, nós, vimos aqui nessa Tribuna, *procupadíssimo* com o nosso interior, que nós temos que *tá preocupado* com o nosso interior, e precisamos de melhoria no nosso interior, temo que apressa esses oitocentos e quatro mil, pra nós fazer a entrega desses recurso. Pra nós fazer os assentamento. Pra nós fazer as estrada do Entre Rios. Pra nós fazer o Progresso, *né*? Nós fazer todas as localidades. Então, realmente, gente, nós vamos ter que acelera. Mas o prefeito vai te que *tá* junto, acompanhando. Que, ele vai fazer isso. Muito obrigado, presidente, e até terça que vem. **VEREADOR IBANEZ GARCIA, Líder de Bancada PP:** Eu quero aqui, presidente, o Cláudio, do meu amigo Cláudio, da Folha Regional. Dizer, Cláudio, eu sempre, aqui nessa Casa, defendi sempre a imprensa. Por quê? Muita coisa que, até hoje, eu consegui tira do papel, agradeço a imprensa. Pela divulgação e pelos trabalho que a gente faz nessa Casa, nobres colegas vereadores. Por que se não, nós *tava*, até hoje, a espera de andamento. Eu sei que vocês fazem muito bem o trabalho de vocês, e eu confio no trabalho que é feito. Outra coisa, meus colegas

vereador Jardim, dito, aqui nessa Casa, inclusive pelo senhor, sobre o andamento das coisa. E sempre procurei nessa Casa, Cláudio, ter uma postura, e sempre levei e eu nunca vi vereador se eleger, defendendo, somente, o governo. Por que eu sempre disse, a gente tem que defende o povo. É quem paga o salário, Marcelo, quem tá aqui, e, nós, somos botados por vocês, aqui. E digo mais, minha gente, o governo, e eu cobro, seu Luiz, o governo tem é que manda. Não tem que acha que o funcionário fez ou deixo de faze. O 'cara' fez, ou não fez, chama o 'cara' e manda embora. Tem milhares esperando na fila. Se a coisa não anda, eu acho que o governo tem que cobra, e a coisa tem que anda. É a minha...é a minha sugestão, seu Luiz. Por que eu acho que é inadmissível diz que compro, não andou, ou vai anda, ou deixo de faze. É obrigação é de faze, e faze bem feito. Por que tão ganhando pra faze, colegas vereadores. E eu acho que isso deixa a desejar. E diz que amanhã, presidente, tá havendo a licitação do calçadão aqui em frente a Câmara de Vereadores, do dinheiro economizado, inclusive, por todos os colegas vereador, nessa Casa. É amanhã a licitação, se todos os colega quiserem acompanhar, na Prefeitura Municipal. Meu muito obrigado, até terça que vem.

**VEREADOR JAIRO CHARÃO, Representante de Partido, PDT:** Demagogia, colega. Demagogia, não! Eu lhe falei a Sessão passada que é democracia. O meu voto é livre. Eu fui eleito aqui, e acho que fiz bem em votar contra, né. E faço uma contraproposta pro senhor. Convido o prefeito, eu votei contra o salário, o aumento do salário de vereadores, por que eu achei que secretário ganha muito, três e trezentos, no Capão do Cipó. Prefeito vai pra oito e oitocentos. Secretários. *Vamo faze* uma proposta. Dou a diferença do meu salário, se o prefeito, secretários, vice-prefeito, *fize* uma caixinha junto com o meu. Até o de vocês, fica livre, tá? Também, eu quero, aqui, homenagear, hoje, o Vitor, goleiro do Grêmio em homenagem a todos os goleiros, que hoje é o Dia do Goleiro. E, nobre colega Antonio, falou da bacia leiteira. Eu posso faze...ler um trechinho aqui ó, isso aqui foi na campanha eleitoral, né, do nosso prefeito: "Estruturar o setor leiteiro com incentivo para um posto de resfriamento regional, inseminação artificial, produção de pastagens, silagem e aquisição de vacas leiteiras, e parceria nas infra-estrutura das pequenas propriedades e empresa de industrialização". O quê que *temo*, hoje, no município de incentivo a nossa bacia leiteira? Nada! Aí fala Caio Viana, presidente da CCGL: "Prezados leitores, são, praticamente, trinta e nove milhões de reais, de ICMS, adicionado e distribuído em cento e sessenta e três municípios do Rio Grande do Sul. Entre eles, Capão do Cipó recebeu, em dois mil e dez, de retorno da bacia leiteira, cento e oitenta e três mil, duzentos e cinquenta e três com sessenta e três". Então, tem condições, sim, de cumpri a promessa, pelo menos, uma, duas vaquinhas, praqueles pequenos produtores de leite, que necessitam. Muito obrigado, até terça que vem.

**VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA Representante de Partido, PT:** Hoje tá bom, por que, até, os vereador da situação tão falando mal da administração. Então é isso que, eu acho que, a maioria do povo que. Senhor prefeito...senhor presidente, eu quero só faze...deixa uma pergunta no ar. Que esses dia tu foi prefeito, e esses dias tu...não quiseram bota você por... não sei por quê. Mas, eu pra mim foi prefeito, esses dias. O secretário de...de saúde, tiro trinta dia de férias, trabalhou um dia, volto, tirou mais dia pra termina a planta dele, que não deu. Já tá tirando férias adiantado. Não sei que motivo. A verdade é essa. Falam, falam, de médico e isso. Mas tem, *taí*

no...coisa do...promessa de campanha, o Posto do Carovi ia te uma ambulância e um médico, vinte e quatro hora, *tá* onde? Nem isso tem. Se nem aqui, na sede, não tem, vai *te* lá? Isso aí é...trova. vereador Antonio, eu acho que tu fez bem fala, hoje, dos...ali das...tem dois contador, ganham quarenta hora, cada um, antes tinha vinte e vencia. Agora não sei o quê que *tá* havendo, pagam, ainda, pra pessoa de fora presta serviço. Só que *ansim* ó, tu, também, falou do secre...coordenador de estrada. Eu quero pergunta onde que *tá* o secretário de obras? Ou tem medo, o prefeito tem medo do secretário de obras. Por que ele disse, uma vez, pro prefeito, o prefeito queria tirar ele. Por que é incompetente. Isso é...hoje, todo mundo sabe disso. E ele disse: "Tu me tira, eu saio na porta da frente...isso ele disse pro prefeito...mas eu te tiro nas porta do fundo". Então eu acho que eles tem medo do secretário de obras. Por que, nem as estrada, onde que o transporte dele, escolar, faz dentro do assentamento, não vale nada as estrada. Eu não sei como é que *tá* com aquele transporte dele tocando, ele lá. Por que pega no ca...na Sepé Tiarajú, na Nova Esperança. É uma total vergonha, e ele tem transporte escolar, dele, que faz lá. Eu não sei se o prefeito tem medo do secretário, todo mundo tem. Por que falam, falam dele, mas dizem ó: é o secretário de obras, que é o Henrique. Tem que dizer o nome, eu acho. Não tem que *tá* escondendo nome de ninguém, ou o prefeito tem medo, mesmo dele. Rodolfo, eu só queria fala que...esses dia tu falou que ia vê do recurso que tinha sobrado de dois mil e dez, dois mil e nove, dois mil e dez, da secretaria de assistência social, pra ver se esse dinheiro sobro, ou não. Meu muito obrigado, devolvo a palavra à Mesa. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para fazer a leitura das correspondências recebidas: **CONVITE**, da Emater, pra o encerramento do curso de qualificação profissional de corte e costura, que será dia 28 de abril, às 15 horas, no Salão Paroquial. **INDICAÇÃO 033/2011**, do vereador Jairo Charão ao prefeito municipal. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 010/2011**, do vereador Jairo Charão ao prefeito municipal. **OF. GAB. 064/2011**, do Gabinete do Prefeito, enviando Projeto de Lei 030/2011. **PROJETO DE LEI 030/2011**, do Executivo, que "Cria o Cargo em Comissão ou Função Gratificada de Assessor da Secretaria Municipal de Saúde 'CC 2' ou 'FG 2' e dispõe sobre as atribuições no âmbito da Lei Municipal N° 034/2002 de 14 de julho de 2002, e alterações posteriores e dá outras providências". **INDICAÇÃO 034/2011**, do vereador Diego Nascimento ao prefeito municipal. **INDICAÇÃO 035/2011**, do vereador Antonio Jardim ao prefeito municipal. Após o senhor presidente convida os colegas para discutir e votar: **PROJETO DE LEI 022/2011**, do Executivo, que "Institui a Lei Geral Municipal da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Micro empreendedor Individual, e dá outras providências", aprovado por unanimidade, após debates entre os vereadores. **PROJETO DE LEI 026/2011**, do Executivo, que "Dá nova redação aos dispositivos da Lei N° 421/2009", aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI 027/2011**, do Executivo, que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a alcançar, em parcela única, incentivo financeiro a Título de Abono Salarial, aos Agentes Comunitários de Saúde do Município, Abre Crédito Adicional Especial no orçamento do exercício de 2011 e dá outras providências", aprovado por unanimidade. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 010/2011**, do vereador Jairo Charão ao prefeito municipal, vereador Jairo Charão a favor, vereador Érico Rosado a favor, vereador Jaques Freitas a favor, vereadora Regina Weidmann a favor, vereador Ibanez

Garcia a favor, vereador José Rodolfo de Brum a favor, vereador Antonio Jardim contra, vereador Diego Nascimento contra, portanto o pedido de informação foi aprovado por 06 (seis) votos a favor e 02 (dois) votos contra. Após o senhor Presidente convida a todos para a próxima Sessão que será dia 03/05/2011, no mesmo horário e local. Verificando não haver mais nada a tratar o senhor Presidente declara encerrados os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e a 1ª Secretária da Mesa. Capão do Cipó, 26 de abril de 2011.